



**COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010

Foz do Iguaçu – PR – Brasil - [www.caesp.com.br](http://www.caesp.com.br) - e-mail:[caesp@caesp.net](mailto:caesp@caesp.net)

# ■ HISTÓRIA DO BRASIL

■ Prof<sup>a</sup> MÁRCIA FABIANI

[marciafabiani@hotmail.com](mailto:marciafabiani@hotmail.com)

**FRENTE 2 – LIVRO 02**

**AULA 02**

# HISTÓRIA

PERÍODO REGÊNCIAL  
(1831 – 1840)

Transição até a maioridade de D. Pedro II.  
Instabilidade política (agitações internas).

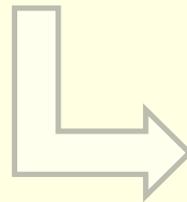
---



Fases:

- ∞ Regência Trina Provisória (Abr / Jul 1831);
- ∞ Regência Trina Permanente (1831 – 1834);
- ∞ Regência Una do Padre Feijó (1835 – 1837);
- ∞ Regência Una de Araújo Lima (1837 – 1840).

**AVANÇO  
LIBERAL**



**REGRESSO  
CONSERVADOR**

# Tendências políticas do período:

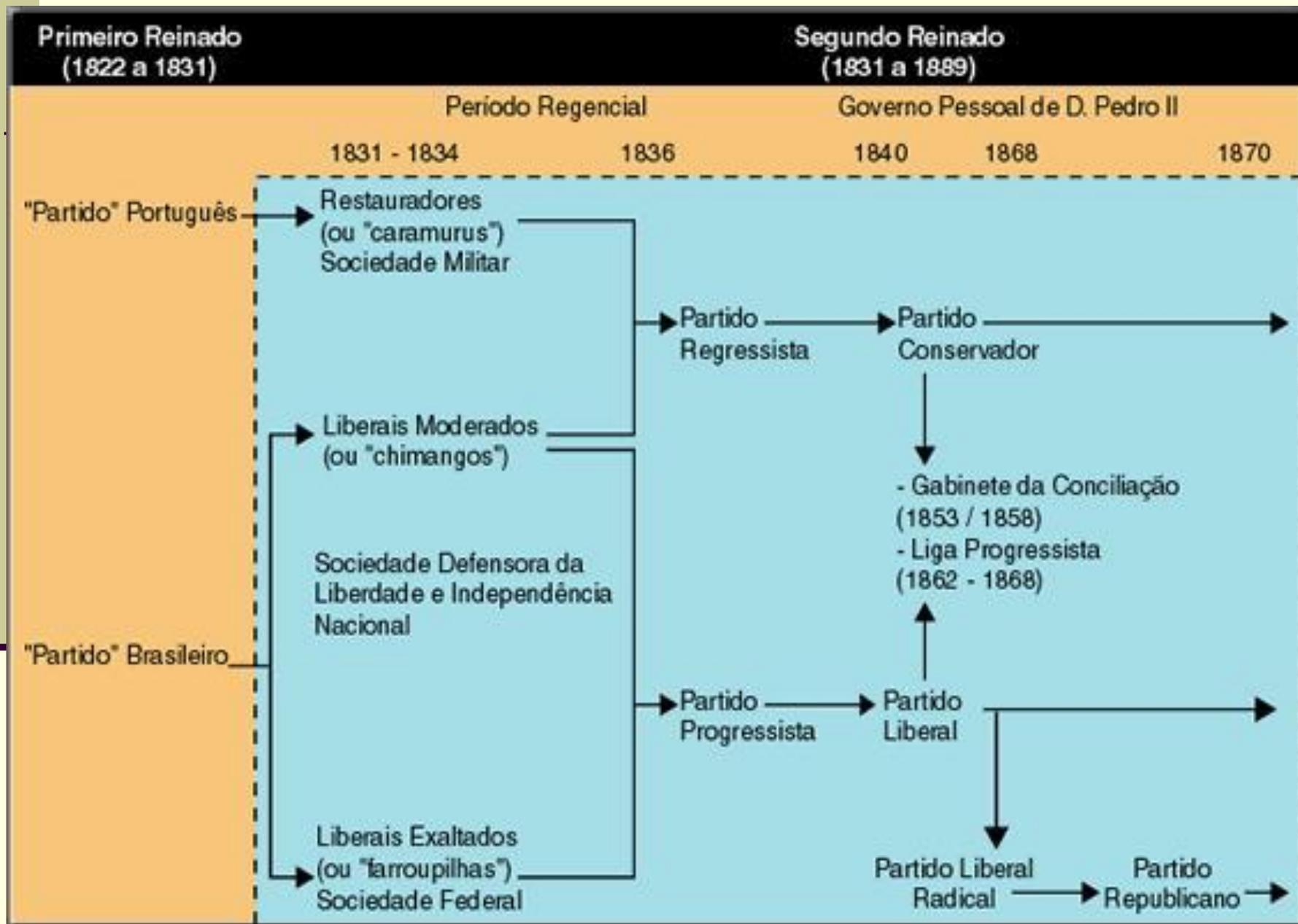
- **Restauradores ou Caramurus:**
  - ~~Portugueses, descendentes de portugueses e~~ burocratas ligados ao antigo governo de D. Pedro I.
  - Contrários a qualquer reforma política (conservadores).
  - Absolutistas.
  - **Objetivo: volta de D. Pedro I.**
- **Liberais Moderados ou Chimangos:**
  - **Proprietários rurais especialmente do Sudeste.**
  - **Monarquistas e escravistas.**
  - Federalismo com forte controle do RJ (centralizadores).
  - Principal força política que controlava o governo na época.

- **Liberais Exaltados ou Farrroupilhas ou Jurujubas:**

---

- Proprietários rurais de regiões periféricas sem influência do RJ, classe média urbana e setores do exército.
- Fim da monarquia e **proclamação da República.**
- Federalismo (grande autonomia provincial).
- **Alguns pregavam ideais democráticos inspirados na Revolução Francesa.**
- **Foco de revoltas.**

# DESENVOLVIMENTO DOS PARTIDOS POLÍTICOS:



# Regência Provisória (Abr/Jul 1831):

---

- Reflete os interesses dos grupos mais importantes Francisco de Lima ( exército) , Carneiro Campos (Conservador) e Nicolau Pereira (Liberais).
- **Buscou estabelecer paz interna e Anistia aos revoltosos.**
- **Suspensão provisória do Poder Moderador.**
- Proibição de dissolver a Câmara de Deputados.
- **Eleição de uma Regência Permanente.**

# Regência Trina Permanente: (1831 – 1834):

1- Composição Francisco de Lima, Bráulio Muniz ( Norte) e Costa Carvalho (Sul).

Caráter mais liberal e menos conservador.

Objetivo manter o status Quo- combater as revoltas.

2- Grupos políticos são redesenhados.

Os Exaltados( Liberais radicais)- defendiam o federalismo e a democratização da sociedade.

Os Moderados(PB)- queriam conservar a estrutura política do Império e o fim da vitaliciedade do senado.

Os Restauradores( PP+PB)- manter o Império do Brasil ligado a Portugal.

# Regência Trina Permanente

---

Ministro da Justiça- Padre Feijó( Moderado).

-Criação da Guarda Nacional- Composta membros da elite e cidadãos com direito ao voto.

-Extinguiu as revoltas liberais.

Fortalecimento de Feijó.

Tenta derrubar José Bonifácio (restaurador)  
Responsável por D. Pedro II.

Com o poder esvaziado Feijó abdicou o cargo de Ministro da Justiça.

## Avanço Liberal.

**-Código de Processo Criminal (1832)–Habeas Corpus;**

---

**- Ato Adicional 1834-** Reforma a Constituição 1824.

**-Institui o federalismo** ( Assembleias Legislativa Provinciais).

**-Substitui a Regência Trina pela Regência Una**

- Com a morte de D. Pedro I (1834) é redesenhado novamente os partidos políticos.

- Fim dos restauradores.

- **Progressista-** concorda com o Ato Adicional e descentralização política.

- **Regressista-** contra o Ato adicional e defendia o centralismo

# Regência de Feijó (1835-1837)

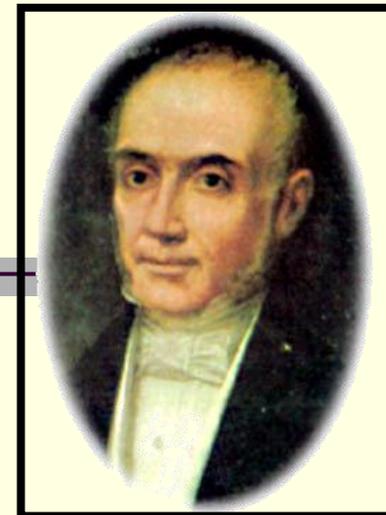


- Várias revoltas pelo país (**Cabanagem, Sabinada e Revolução Farroupilha**).
- Divisão nos Liberais
  - Progressistas** (posteriormente liberais): classe média urbana, alguns proprietários rurais e alguns membros do clero. Favoráveis a Feijó e ao Ato Adicional.
  - Regressistas** (posteriormente conservadores): maioria dos grandes proprietários, grandes comerciantes e burocratas. Centralizadores e contrários ao Ato Adicional.

**Feijó renuncia em 1837 (oposição crescente).**

# Regência de Araújo Lima (1837 – 1840)

---



- Regressistas no poder.
- Retorno da centralização monárquica.
- Criação do Colégio Pedro II, Arquivo Público Nacional e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (“**Ministério das Capacidades**” – Bernardo Pereira de Vasconcelos, ministro da Justiça).
- Aumento de disputas entre Regressistas X Progressistas.

- Fundação do “Clube da Maioridade” (1840):  
Grupo Progressista (ou Liberais).

---

- Antecipação da maioridade de D. Pedro II. Imperador = paz interna.  
**“Golpe da Maioridade”** – vitória do grupo liberal.  
Fim do período regencial.



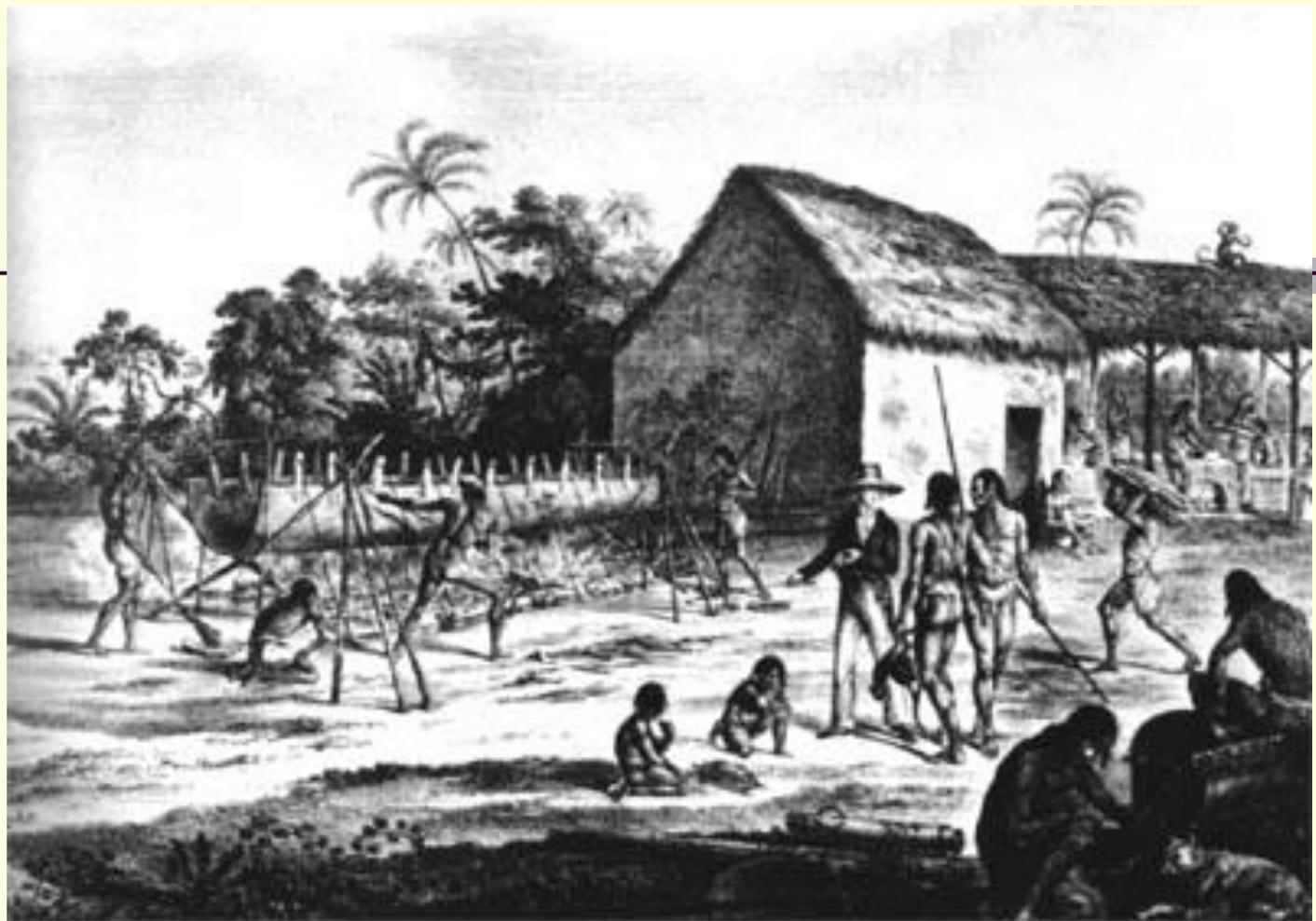
D. Pedro II na época da sagração, RJ, Fundação Biblioteca Nacional.

---

# **PRINCIPAIS REVOLTAS DO PERÍODO REGENCIAL**



Movimentos sociais no período Regencial.



Índios do Norte na Província do Grão-Pará.

# **CABANAGEM - PARÁ (1835-1840)**

■ **CAUSAS:** Isolamento da província, discordância dos participantes com o governo de D. Pedro I. **CARÁTER FEDERALISTA;**

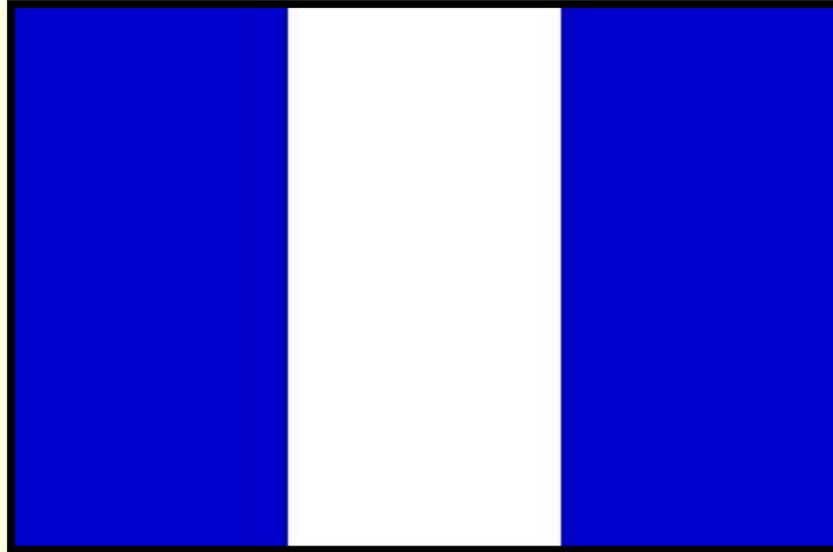
■ **OBJETIVOS:** Independência da Província e Proclamação de uma república

■ **LÍDERES:** Antônio e Francisco Vinagre

■ **TERMINOU:** Reação violenta do governo houve entre 30 ou 40 mil mortos

# SABINADA BAHIA (1837)

---



**Bandeira da República Bahiense, proclamada durante a rebelião.**

**CAUSAS:** Oposição ao centralismo,  
renúncia de Feijó e eleição de Araújo  
Lima

---

**OBJETIVO:** Falta de propostas concretas,  
**não** tinha caráter separatista.

**LÍDER:** Francisco Sabino Álvares da  
Rocha

**TERMINOU:** prisão ou morte.

# CARACTERÍSTICAS

**- Dificuldades econômicas da Província (causa principal) e recrutamento forçado para lutar contra os Farrapos no sul (causa imediata).**

**- Objetivo: República Provisória até a maioria de D. Pedro II.**

**- Adesão da classe média urbana.**

**- Líderes presos ou mortos e expulsos da Bahia**



Fabricantes de balaios, século XIX.

# **BALAIADA MARANHÃO 1838-1841**

- **CAUSAS:** crise econômica do algodão e divergências entre grupos locais

---

- **OBJETIVO:** Falta de propostas concretas e antilusitanas
- **LÍDER:** Balaios: Raimundo Gomes, Manuel Francisco dos Anjos e o preto Cosme
- **TERMINOU:** prisão e condenação à morte.

# REVOLUÇÃO FARROUPILHA ou GUERRA DOS FARRAPOS RIO GRANDE DO SUL 1835- 1845



■ *Batalha de Farrapos. José Wasth Rodrigues, PMSP.*

- A república de Piratini que ocupou o espaço geográfico dos atuais Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, contou com a participação dos escravos nesse movimento separatista proclamada por Bento Gonçalves.

- **CAUSAS:** impostos exigidos pela produção de charque; discordância dos participantes com o centralismo administrativo e político.
- 

- **OBJETIVOS:** Autonomia provincial, formação de uma República independente.

- **LÍDER FARRAPOS:** Bento Gonçalves, Canabarro e Garibaldi

Legalista: Duque de Caxias

- **TERMINOU:** após 10 anos de guerra, assinada a **Paz de Ponche Verde**; anistia os culpados incorporando os farrapos às tropas do governo.

## Acordo encerra conflito em 1845: “Paz de Ponche Verde”

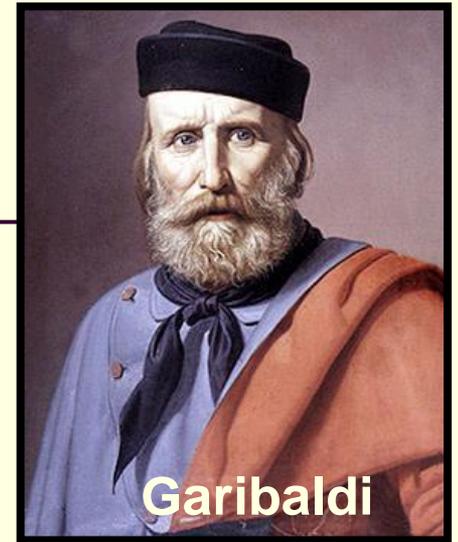
**Anistia dos envolvidos gaúchos;  
Incorporação dos farrapos no exército nacional;  
Permissão para escolher o Presidente de Província;  
Devolução de terras confiscadas na guerra;  
Proteção ao charque gaúcho da concorrência externa;**

**Libertação dos escravos envolvidos (?);**

**“Surpresa de Porongos” (traição aos negros – 14/11/1844)**



**Brasão de Porto Alegre: o termo “leal e valerosa” refere-se ao apoio prestado pela cidade ao governo central (RJ).**



# O Golpe da Maioridade



Augusto de Azevedo Militão, Proprietário de escravos, século XIX.

Desde 1835, a ideia de antecipar a maioridade já havia surgido no cenário político da **Corte**. Proprietários de escravos e de terras estavam assustados com a experiência de descentralização ocorrida durante o **Período Regencial**, que resultara em tantas revoltas sociais. O restabelecimento da autoridade monárquica era visto como a solução para a crise política.

Quando você é Dom Pedro II e tem que resolver os problemas do Período Regencial

